Revisão: o planejamento da redação Enem

25/04/23

Chegou o momento do nosso primeiro simuladão. Hora de testar o que foi construído até aqui e reproduzir, da melhor maneira possível, as condições nas quais faremos a prova em novembro. Por isso, vamos revisar aqui as etapas de organização e planejamento do texto, já que, uma vez planejada, fica muito mais fácil escrever a redação. Sem planejamento, não há texto possível. Então bora ver algumas estratégias de planejamento e entender que, no Enem, a palavra-chave é ORGANIZAÇÃO!!

imaginando a redação na minha cabeça // passando a ideia pro papel

Parte I – Por que planejar a redação?

Em resumo, porque

PLANEJAR A REDAÇÃO É UMA EXIGÊNCIA DA BANCA!

Vejamos o que o próprio Enem diz sobre isso?

PROJETO DE TEXTO

O conceito de projeto de texto é definido por Abaurre (2012) como **um esquema geral da estrutura de um texto, no qual se estabelecem os principais pontos pelos quais deve passar a argumentação a ser desenvolvida.** Nele também devem ser determinados os momentos de introduzir argumentos e a melhor ordem para apresentá-los, de modo a garantir que o texto final seja articulado, claro e coerente. Trata-se de um planejamento prévio à escrita da redação e que se mostra subjacente no texto final – isto é, não é um rascunho ou um esquema explícito, mas um esquema que se deixa perceber pela organização dos argumentos presentes no texto.

PROJETO DE TEXTO
Planejamento prévio à escrita da redação, que se mostra subjacente no texto final. É um esquema que se deixa perceber pela organização dos argumentos presentes no texto.

Manual do avaliador do Enem. Disponível em: <https://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/downloads/2020/Competencia_3.pdf>.

Como podemos ver, para mandarmos bem na Competência 3 – que disputa com a Competência 1 o título de competência mais difícil –, temos de apresentar uma redação que **evidencie um bom planejamento do início ao fim do texto**.

Parte II – Por onde começar meu planejamento?

1) IDENTIFICAR OS TERMOS-CHAVE DO TEMA

Identificar as **palavras-chave do enunciado** e, em seguida, pensar em possíveis **sinônimos**, para construir uma espécie de "vocabulário" da redação:

DESAFIOS PARA A VALORIZAÇÃO DE COMUNIDADES E POVOS TRADICIONAIS NO BRASIL

- DESAFIOS:
- VALORIZAÇÃO:
- COMUNIDADES E POVOS TRADICIONAIS:
- BRASIL:

DICA: OS TEXTOS DE APOIO COSTUMAM AJUDAR!

TEXTO I

Você sabe quais são as comunidades e os povos tradicionais brasileiros? Talvez indígenas e quilombolas sejam os primeiros que passam pela cabeça, mas, na verdade, além deles, existem 26 reconhecidos oficialmente e muitos outros que ainda não foram incluídos na legislação.

São pescadores artesanais, quebradeiras de coco babaçu, apanhadores de flores sempre-vivas, caatingueiros, extrativistas, para citar alguns, todos considerados culturalmente diferenciados, capazes de se reconhecerem entre si.

Para uma pesquisadora da UnB, essas populações consideram a terra como uma mãe, e há uma relação de reciprocidade com a natureza. Nessa troca, a natureza fornece "alimento, um lugar saudável para habitar, para ter água. E elas se responsabilizam por cuidar dela, por tirar dela apenas o suficiente para viver bem e respeitam o tempo de regeneração da própria natureza", diz.

Disponível em: https://g1.globo.com. Acesso em: 17 jun. 2022 (adaptado).

2) LER OS TEXTOS DE APOIO!

MAS, PROFESSOR, TENHO MEDO DE ME INFLUENCIAR PELOS TEXTOS!

A partir dessa abordagem, é importante ressaltar que a autoria não está relacionada ao fato de o participante trazer ou não conhecimentos além daqueles já presentes nos textos motivadores – esse aspecto do texto já é avaliado na Competência II, quando se analisa se o repertório é legitimado e pertinente ao tema, com uso produtivo. Observamos que um texto que traz diversos conhecimentos não apresentados nos textos motivadores pode não ser estratégico e, muitas vezes, sequer organizado e desenvolvido, enquanto um texto que traz apenas repertório baseado nos textos motivadores pode ser estratégico e bem desenvolvido. Isso significa que um **texto que dá voz apenas aos textos motivadores pode ter autoria tanto quanto outro que traz conhecimentos de fora da proposta de redação**. O importante para a Competência III é a autonomia do texto, que deve se sustentar sozinho, sem depender de conhecimento exterior por parte do leitor, ou mesmo dos textos motivadores, para que faça sentido. Trata-se daquele texto que se explica por si só.

Manual do avaliador do Enem. Disponível em: <https://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/downloads/2020/Competencia_3.pdf>.

3) IDENTIFICAR O PROBLEMA EM QUESTÃO

Para isso, você deve se perguntar:

- Por que este tema é um problema?
- Quem é afetado por este problema?

4) DEFINIR OS RECORTES TEMÁTICOS DO TEXTO

Os **recortes temáticos** nada mais são do que a abordagem, o enfoque que será empregado para debater o tema em questão. Em outras palavras, são seus **argumentos**. Algumas das estratégias mais comuns para definir os recortes temáticos são:

a) **Responsabilização:** abordagem na qual o foco está nas **causas** ou nos responsáveis pelo problema.

Por que as comunidades e os povos tradicionais não são valorizados?

- Os indivíduos dessas comunidades não têm representatividade política.
- Existe uma mentalidade social de preconceito contra essas populações.
- Tais grupos representam minorias que historicamente sofrem algum tipo de repressão.
- O avanço do agronegócio sobre essas comunidades ameaça sua sobrevivência.

b) **Problematização:** abordagem na qual o foco está nas **consequências** que o problema gera.

Que efeitos a falta de valorização das comunidades e povos tradicionais gera?

- Dificuldade de preservação da cultura desses povos/apagamento cultural.
- Homogeneização das diferentes comunidades tradicionais.
- Desrespeito a territórios e áreas de demarcação de terras.
- Falta de políticas públicas voltadas a esses grupos.

c) **Contraste:** abordagem na qual o foco está nas **contradições** que envolvem o problema.

- Apesar de contribuírem, de diferentes maneiras, para a cultura brasileira, os povos e as comunidades tradicionais são historicamente vistos como inferiores no país.
- Mesmo que a legislação reconheça 26 povos e comunidades tradicionais no Brasil, faltam políticas públicas específicas voltadas à valorização desses grupos.

5) DEFINIR A ESTRATÉGIA DE INTRODUÇÃO.

Sabendo que a introdução da redação do Enem geralmente finaliza com o anúncio dos argumentos – os quais já foram definidos no passo anterior –, resta apenas adotarmos uma estratégia para apresentar o tema. Seguem abaixo duas opções:

a) **Definição:** explicar alguma das palavras do tema ou relacionadas a ele e, em seguida, apresentar o problema e os enfoques adotados.

As diferentes comunidades e os povos tradicionais compõem grupos historicamente relevantes para a construção da identidade cultural brasileira, estando distribuídos pelos diferentes estados do país. No entanto, apesar da relevância dessas populações para o cultura do Brasil, elas infelizmente enfrentam desafios para serem valorizadas e plenamente reconhecidas. Diante desse entrave, pode-se a citar mentalidade social de preconceito contra esses grupos e o consequente apagamento cultural desses povos como os principais desafios para sua valorização, fatores que devem ser superados com urgência.

b) **Alusão histórica/literária/filosófica/fílmica:** apresentar o tema a partir de alguma alusão interdisciplinar.

A filósofa Hannah Arendt, no século XX, afirmava que a pluralidade de culturas é uma marca do mundo contemporâneo. Tal filósofa ainda dizia que respeitar essa diversidade social é fundamental ao progresso das sociedades hodiernas. Contudo, no Brasil, é visível que os desafios para a valorização de comunidades e povos tradicionais representam um impasse que contraria a dialética de Arendt. Dessa forma, urge que medidas sejam tomadas para minimizar esse problema, que é motivado não só pela falta de empatia no Brasil, mas também pelo falho sistema educacional brasileiro.

6) PENSAR EM POSSÍVEIS REPERTÓRIOS PARA O TEMA

Nesta etapa, você deve listar tudo o que vier a sua mente que tenha relação com o tema. Não fique receoso se as referências das quais você se lembrar não forem rebuscadas ou serem populares demais. Se o repertório for legitimado, já atende ao tipo de referência esperada pelo Enem. Além disso, após listar possíveis repertórios, pense nos argumentos aos quais você pode relacionar tais referências interdisciplinares.

São repertórios legitimados para o Enem:

-
-
-
-
-
-

Possíveis repertórios para o tema de 2022:

-
-
-
-
-

7) ORGANIZAR OS DESENVOLVIMENTOS DO TEXTO

Para isso, você pode responder às quatro perguntas abaixo:

- **O que eu quero defender neste parágrafo?** É aqui que você encaixa um dos argumentos que já foram selecionados no passo 4.

- **Como posso sustentar meu argumento?** É aqui que você encaixa um dos repertórios selecionados no passo 6.

- **Como esse repertório dialoga com o problema?** É aqui que você amarra o repertório ao tema e ao problema em questão. Se possível, procure também exemplificar mais pontualmente como o problema ocorre.

- **O que eu posso concluir disso?** É aqui que você reforça seu posicionamento fazendo um comentário crítico ao tema e retomando seu argumento inicial.

Vejamos um exemplo prático disso:

Em primeira análise, cabe destacar a histórica desvalorização dos povos e das comunidades tradicionais do Brasil. Durante o período colonial, era comum a presença de missões jesuíticas portuguesas enviadas ao país para catequizar e converter os indígenas à fé cristã, pois eles vistos como “almas a serem salvas” pelos colonizadores. No entanto, essa imposição religiosa tinha um alto custo: os indivíduos catequizados eram obrigados a abandonar sua fé e seus costumes para se adequar às crenças do homem branco, o que resultava no apagamento de sua cultura. Como resultado dessa prática, os saberes tradicionais dessas populações foram, desde o primeiro contato com os colonizadores, inferiorizados e desvalorizados, o que se observa ainda hoje pela falta de conhecimento da população em geral acerca da cultura dos povos tradicionais. Logo, é preciso buscar meios de valorizar os saberes dessas populações, a fim de que uma importante parte da identidade nacional não seja perdida.

8) ESTRUTURAR A PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Para isso, basta responder às perguntas abaixo:

- O que deve ser feito?
- Quem deve atuar no problema?
- Como a ação será posta em prática?
- Qual o objetivo da ação?
- O que mais posso dizer para complementar minha proposta ou uma parte dela?

Em síntese, os problemas relacionados aos desafios para a valorização de comunidades e povos tradicionais no Brasil podem ser solucionados a partir de medidas educacionais. Portanto, o Ministério da Educação – por ser o órgão responsável pela formação intelectual brasileira – deve promover palestras – direcionadas a pais e a alunos – ministradas por sociólogos nas escolas. Tal ação deve ocorrer por meio da contratação de palestrantes que expliquem ao público espectador a importância da empatia no que se refere ao reconhecimento da existência de comunidades tradicionais e o valor de respeitar essas populações no Brasil, a fim de garantir que a diversidade cultural – assim como ilustra Hannah Arendt – seja enaltecida na sociedade brasileira.